

Governo e CG da CP mostram o jogo!

Ataque às liberdades sindicais preparava ofensiva contra o AE para intensificar a exploração dos ferroviários!

Já se conhece a proposta de revisão do Acordo de Empresa apresentado pelo Conselho de Gerência da CP. Trata-se da tentativa de transpor para a Contratação Colectiva muito do que está agora consignado no Código de Trabalho, mas que só entrará em vigor na Empresa por via da alteração do AE!

O que o Governo e o seu CG querem é cristalino: que os ferroviários trabalhem mais por menos salário e menos direitos. Trabalhar 12 horas e só receber 8, o fim das horas extraordinárias, deixar de ter um local de trabalho e uma maior flexibilização do horário, e a abdicação do direito à greve, são algumas das velhas "modernices" desta proposta. Todo o ferroviário consciente deve imediatamente consultar a proposta de AE (disponível em www.sntsf.pt) e retirar as suas próprias ilações.

Mas principalmente, é preciso tomar decisões para o futuro imediato. Para os ferroviários comunistas algumas questões estão muito claras!

1. Que fica demonstrado que a aprovação do Código de Trabalho - como o PCP e a CGTP-IN denunciaram - era um ataque directo a TODOS os trabalhadores portugueses. As mentiras da UGT e do PS conseguiram dividir e confundir muitos trabalhadores, e a resposta que o Código merecia não foi tão forte como era necessário! Mas agora não há mais espaço para estas mentiras, os ferroviários têm aí a proposta de AE: só unidos e na luta a conseguirão derrotar!

2. Que ficam explicados os ataques às liberdades sindicais na CP. O CG da CP ao suspender ilegalmente o direito à greve na Empresa e ao avançar com os processos disciplinares para despedimento a um conjunto de dirigentes sindicais do SNTSF e da CT da CP tinha como objectivo intimidar as estruturas que resistiram ao Código do Trabalho e tentar meter medo a todos os ferroviários, preparando esta ofensiva contra os direitos dos trabalhadores. O Governo e o CG sabem que os ferroviários têm armas para impedir a destruição do seu AE - pela luta - e tentam desarmá-los!

3. A crise do capitalismo está a provocar consequências terríveis para os trabalhadores. Mas o Governo português continua a demonstrar todos os dias que mantém inalterada a política que originou esta crise: só nos últimos três meses enviou mais 25 mil milhões de euros para a banca privada, e é contra quem trabalha que se vira promovendo o aumento da sua exploração!

4. O quadro político, económico e social está cada vez mais claro. O Governo pretende continuar a apoiar e promover a concentração de riqueza em meia dúzia de famílias (e respectiva corte) à custa do aumento da exploração de 5 milhões de trabalhadores em Portugal. **Os trabalhadores só tem duas alternativas: aceitar esta política**, trabalhar cada vez mais por cada vez menos salário, ver o desemprego e a miséria a crescer enquanto os parasitas engordam e alimentarem-se das demagógicas promessas ciclicamente renovadas, **ou engajarem-se no caminho que o PCP lhes aponta**, na luta e resistência a esta política, na construção de uma ruptura com a política de direita, na conquista de um futuro melhor para quem trabalha, para quem produz a riqueza que outros delapidam e esbanjam.

5. Da mesma forma que o futuro dos trabalhadores portugueses está nas suas próprias mãos, também os ferroviários têm nas suas próprias mãos a possibilidade de defenderem os direitos conquistados pelas anteriores gerações. Basta dizer bem alto **NÃO** a esta ameaça do CG da CP, e se este insistir, avancarem unidos para a luta!

Governo quer roubar mais umas centenas de Euros a cada ferroviário para poder continuar a enviar milhões para os banqueiros!

UNIDADE E LUTA! SÃO A ÚNICA RESPOSTA POSSÍVEL!

**Coordenadora Nacional do
do Sector Ferroviário**

